

utilização desta ferramenta, como instrumento para a gestão local, estimulando a cultura de segurança, as notificações e a melhoria contínua dos processos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2204>

IMPACTOS E VIVÊNCIAS DAS UNIDADES DE COLETA E TRANSFUSÃO NA DISTRIBUIÇÃO DE HEMOCOMPONENTES NA HEMORREDE PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO

FH Modolo, GB Pessoas, SS Borges, GC Zanela

MT – Hemocentro, Cuiabá, MT, Brasil

Introdução: A hemoterapia é essencial na prática médica moderna, fornecendo hemocomponentes como hemácias, plasma e plaquetas para tratar diversas condições, desde traumas a doenças crônicas. A eficiência na distribuição desses recursos é crucial, especialmente em áreas remotas como o Estado de Mato Grosso, onde a Hemorrede Pública desempenha um papel central de recebimento dessas amostras para análises e liberações dos hemocomponentes. A logística enfrenta desafios devido às vastas distâncias e à infraestrutura limitada. **Objetivo:** Integrar e compartilhar problemas, dificuldades e experiências das unidades de saúde do Estado de Mato Grosso. **Material e métodos:** Realizou-se uma pesquisa qualitativa com entrevistas semiestruturadas de gestores da Hemorrede Pública de Mato Grosso. Foram revisados documentos institucionais e relatórios de gestão para entender a estrutura, protocolos de distribuição e desempenho logístico, com foco em unidades em áreas remotas. **Resultados:** A logística de distribuição na Hemorrede Pública enfrenta desafios significativos devido à extensão territorial e condições adversas das estradas. Com trechos de até 1100 km, muitas estradas são de chão, impactando a eficiência e segurança do transporte dos hemocomponentes. Observou-se tempo de transporte prolongado, riscos para a integridade dos componentes e a necessidade de adaptações locais, como planejamento antecipado de estoques e treinamento contínuo da equipe. Estratégias de comunicação eficazes também foram implementadas para garantir o fluxo adequado dos hemocomponentes. **Discussão:** Atualmente, as unidades de saúde são responsáveis pelo remanejamento interno dos hemocomponentes e pela logística das amostras biológicas, o que implica em desafios adicionais devido à falta de qualificação específica em transporte sensível como hemocomponentes e à infraestrutura inadequada para enfrentar as condições adversas das estradas. A implementação de um processo licitatório para contratação de uma empresa especializada em transporte surge como uma solução crucial para superar esses desafios, além de oferecer rastreabilidade e monitoramento contínuo durante todo o processo de distribuição. Isso reduzirá significativamente os riscos de danos aos hemocomponentes e garantirá sua integridade até o destino final. Além disso, é essencial destacar o papel vital da equipe de recepção de amostras do MT-Hemocentro. A última vistoria realizada por eles desempenha um papel crucial na garantia da qualidade e segurança das amostras recebidas, assegurando que estejam em conformidade com os padrões

exigidos antes de prosseguir para o próximo estágio do ciclo do sangue. Isso não apenas garante a segurança dos pacientes que dependem desses hemocomponentes, mas também fortalece a eficiência operacional e a confiabilidade de todo o sistema de saúde pública. **Conclusão:** A implementação dessas medidas estratégicas não só resolverá os desafios logísticos enfrentados pela Hemorrede de Mato Grosso, mas também fortalecerá significativamente o sistema de distribuição de hemocomponentes em áreas remotas, garantindo um acesso equitativo e seguro a tratamentos vitais para todos os cidadãos, independentemente de sua localização geográfica.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2205>

CONDUÇÃO DE INTERCORRÊNCIA EM PACIENTE ONCOHEMATOLÓGICO ATRAVÉS DE APLICATIVO DIGITAL: RELATO DE CASO DE SUCESSO

ML Puls, GC Barreto, M Oliveira, S Kikuchi, CM Massumoto

Oncocenter Serviços Médicos, São Paulo, SP, Brasil

Objetivo: Descrição do manejo de complicação clínica comum em pacientes em tratamento onco-hematológico através de aplicativo digital de monitorização de sintomas. **Método:** Descrição de caso consentida pelo paciente acompanhado por nossa equipe médica e usuário de nosso sistema eletrônico de monitorização de sintomas e intercorrências. **Resultado:** Paciente masculino, 69 anos, com hipertensão arterial e obesidade, residente de Ribeirão Preto e acompanhado em nossa instituição, usuário de nosso programa de monitorização de sintomas via aplicativo digital. Em 2023, recebeu diagnóstico de linfoma duodenal folicular após resultado realizado via endoscopia digestiva alta. Devido sintomas persistentes digestivos, indicado tratamento específico com protocolo rituximabe 375mg/m²+ bendamustina 90mg/m²(x2) por 6 ciclos. No 22º dia do ciclo 4 do tratamento, paciente utilizou o aplicativo de nossa instituição para enviar para a equipe médica a mensagem “lesão no braço esquerdo” e uma foto da região acometida. Na imagem, observa-se membro superior esquerdo com trajeto vascular delimitado e hiperêmico, com edema discreto adjacente. Ao entrar em contato com o paciente, o mesmo referiu também dor local. Um diagnóstico de flebite foi realizado e paciente foi orientado inicialmente a realizar tratamento com compressas mornas, elevação do membro e anti-inflamatório não-esteroidal por sete dias. Após o tratamento inicial, paciente, também via aplicativo, relatou resolução completa das queixas e enviou nova fotografia do membro em que não mais se observa as alterações inicialmente presentes. Até a descrição deste relato, paciente segue clinicamente bem, já tendo completado 6 ciclos do tratamento proposto e sem novas intercorrências. **Discussão:** O modelo de resultados relatados pelo paciente (PatientReportedOutcomes – PRO) é uma estratégia recente em que paciente e equipe de saúde interagem, frequentemente por métodos digitais, para atualizar status clínicos. Nesse sistema, pacientes e acompanhantes atualizam a equipe assistente seus exames, sintomas, intercorrências e